

ainda, à feição de frutos verdes na árvore da vida, aprendemos o que seja caridade, perdão, tolerância, trabalho no bem e fraternidade com todos. A princípio, praticamos as lições e cremos nossas almas queridas e amigas... O tempo vai desdobrando os painéis do passado quando, de improviso, nos aparecem aqueles companheiros ou irmãos que ainda não são simpáticos e já começa o nosso novo aprendizado.

Abrace por mim o nosso Oscar, que se fez uma viga mestra para a nossa segurança, e não se esqueça de minhas lembranças para Célia, Cleusa, nossas amigas de sempre. Elas nos encontram nos chamados sonhos, mas quando voltam ao corpo não conseguem encadear as palavras para falar sobre o que para elas ainda é desconhecido.

O Chiquinho veio ver Dália e está muito contente com a fé que ela demonstra na passagem pelas dificuldades da vida.

Muito teria a dizer, mas em casa conversaremos mais à vontade. Não posso ter a pretensão de ser dona das horas e chegou o momento de pedir a você felicitar o José Geraldo e a esposa por mim. Paz com todos. Cândida está presente e envia abraços às filhas queridas, de vários de nossos amigos desencarnados,

Luiza Xavier

Tesouro oculto

Querida Lúcia e querida Luizinha, com o Oscar e com o nosso José Geraldo, guardem as minhas preces de gratidão e carinho de mãe!

Lúcia, estou muito grata às suas providências em benefício de nossa Conceição, que entra, assim, tão menina, para as tarefas do casamento. Você fez o que pôde para vê-la feliz e isso basta para que você esteja tranquila. É isso mesmo! Consciência em paz é **tesouro oculto**.

Deus abençoe o nosso Luciano e a nossa Helena pelo bem que fizeram à Ceição, que precisava de apoio para seguir em nova jornada. Acompanho todas as ocorrências de nossa família e de nossa casa, não só porque sou novata na vida espiritual, mas porque atendendo ao trabalho que me restaure a paz da mente sinto-me outra. Mais ativa, mais resistente!

Tenho visto situações e pessoas de nosso meio familiar que me impressionam pela mudança em que as observo e chegará o momento em que falaremos disso.

Sei que a nossa Luizinha está muito bem, na fase nova dos estudos, mas peço a ela muito cuidado

consigo mesma. Lauro e Therezinha são excelentes irmãos, mas o aprendizado de cada dia pertence a ela e espero que nossa querida Luizinha faça o coroamento do seu ano em andamento com uma vitória escolar de quem estuda para compreender e realizar. Nossa Luizinha conhece todos os nossos problemas e nos auxiliará a resolvê-los.

Lúcia, a sala está repleta e confesso a você que tenho vontade de esquecer a presença de tanta gente boa para entrarmos no trato de algumas fofocas, mas isso seria abusar e não desejo fazê-lo, mas em nossas íntimas meditações faremos as nossas conversações silenciosas e anotaremos o nosso assombro de tantos acontecimentos que os outros provocam e que nós observamos caladas.

Tudo vai bem e desejo ver você melhor de saúde para trabalharmos, uma junto da outra, para auxiliar a amigos nossos que estão ilusoriamente realizados e ainda terão muitas lutas pela frente, de modo a socorrê-los como se faz preciso.

Agradeço ao Oscar e ao José Geraldo os estímulos com que incentivaram a sua viagem.

Estamos passando o Dia das Mães com uma paz que há muito tempo perseguíamos, sem alcançar. O Dia das Mães está nascendo e desejo a você, querida filha, muita saúde e resistência, felicidade e alegria! Agradeço as belas palavras que você me dirigiu pela passagem da data maravilhosa.

Ser mãe é ser uma bênção, mas também é viver em desassossego desde que o primeiro filho aparece. Com isso não estou reprovando ninguém que acesse a mocidade e sim exaltando a alegria de estarmos juntas nestas horas de união e beleza!

Tenho pedido muito a Jesus por nossa Tucha e vamos esperar o que está para acontecer. Graças a Deus, só desejamos o bem e se alguma tribulação aparecer isso deverá suceder para nosso benefício.

O Sérgio está melhor e o Caio prossegue contando com o apoio do nosso José¹ para o tratamento que se lhe faz necessário. Luizinha, em Campinas, junto de nossa Therezinha e de nosso Lauro, vem fazendo conquistas novas nos estudos, o que nos proporciona grande prazer. Todos nós sabemos viver, mas quem estuda sabe viver melhor!

Agradeço à Célia, à Cleusa, à Dália o conforto que nos proporcionam.

Desejo enviar a todos as minhas lembranças e fazer com que nossa Pingo creia em nossa amizade e carinho, mas não sei quando isso se verificará. Vamos trabalhando no bem e o bem será sempre o nosso advogado de defesa. Muitas bênçãos que desejamos pedem tempo e não podemos esquecer isso. Deixe que os dias corram e esperemos.

¹ Nota da editora: refere-se a José Cândido Xavier, na Espiritualidade.

Peço desculpas aos amigos e às irmãs que compõem a nossa reunião pelo meu otimismo. Acontece que estamos no Dias das Mães e não temos lugar para a tristeza e desânimo de qualquer natureza.

Renovo os meus agradecimentos por suas cartas e seus bilhetes. Você tem me auxiliado a retomar o meu trabalho de sempre, tecendo e ouvindo com paciência para fazer o melhor que pudermos. Quando você estiver com Jacy, diga-lhe que estou cooperando no tratamento dela e que Jesus nos ajudará a vê-la fortalecida e bem disposta.

Espero que ninguém do nosso pessoal venha julgar que escrevo para você em demasia. O que há é que você me procura com amor com os nossos assuntos e eu tento responder a você com a sinceridade de mãe para com sua sinceridade de filha. Graças a Deus, por nós duas, que continuamos ligadas pelo coração! Agradeço a flor que o seu carinho me ofertou. Nos primeiros tempos de vida espiritual, certos perfumes de flores naturais valem por alimentos preciosos!

Querida filha, abrace por mim a todos os meus netos e aos seus irmãos, começando por Oscar e por nosso querido Zé.

Para você, deixo aqui o coração de sua Luiza,

Luiza Xavier

Não nos apaguemos em cansaço inútil

Querida Lúcia,

Deus nos abençoe e nos proteja. Sei que você sente falta de minhas pobres palavras, entretanto, guarde a certeza de que estamos juntas. Pensa com meu cérebro e fala com as suas palavras. Não tema as dificuldades do caminho que nos foi confiado. Hoje, entendo que todo espírito reencarnado na Terra está no encalço dos encargos tecido de esperanças e sonhos de felicidade. Enquanto os nossos garotos se achavam na fase inicial da vivência, podiam ser comparados a pequenos filhotinhos, que dependem de nós e que mais profundamente se nos fazem queridos, mas que, em geral, tão logo conseguem desdobrar as próprias asas ausentam-se para os vários campos da vida, nos quais acreditam encontrar os ninhos da paz e da alegria. Nesses momentos de separação transitória, choramos e nos afligimos no desejo incontido de paralisar-lhes o voo iniciante, na certeza de que não encontrarão a felicidade barata com que sonharam e sim a face austera do trabalho,